

ENTREVISTA

Tarcísio de Freitas. Governador de São Paulo (Republicanos)

“A previsão é realizarmos o leilão das travessias até junho de 2025”

ANDERSON FIRMINO
DA REDAÇÃO

O ano de 2025 promete investimentos do Governo do Estado na Baixada Santista e no Vale do Ribeira. Planos antigos vão começar a ganhar forma, como a concessão das travessias marítimas, a entrega do segundo trecho do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) e o edital para definir a empresa responsável pelo terceiro trecho, até a Área Continental de São Vicente. Há, também, a promessa de entregas na habitação e o fortalecimento da Operação Verão, em meio à ampliação do diálogo com prefeitos eleitos e reeleitos. Confira a seguir entrevista exclusiva com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) para A Tribuna.

De um lado, há a proposta de uma parceria público-privada para a concessão das travessias marítimas por balsas e barcas no Litoral. De outro, a ideia de se lançar uma PPP para se construir um túnel submerso entre esses dois municípios. Esses dois planos de PPP têm relação direta?

Sim, são projetos que se complementam devido à demanda existente e que visam a beneficiar a mobilidade urbana e a população que precisa se deslocar entre Santos e Guarujá. O projeto de travessias hídricas teve o estudo finalizado recentemente e, no último dia 22, abrimos a consulta pública e audiências para ouvir a opinião e receber sugestões da população. A previsão é realizarmos o leilão das travessias até junho de 2025. Esse projeto inclui 14 linhas aquaviárias, sendo oito travessias operadas pelo Departamento Hidroviário nas regiões norte, sul e centro do Litoral paulista. São cerca de R\$ 300 milhões em investimentos e 30 anos de concessão. Já a PPP para construção do túnel imerso Santos-Guarujá é um projeto antigo, que finalmente tiraremos do papel. São quase R\$ 6 bilhões em investimentos, divididos entre o Governo de São Paulo e o Governo Federal.

Já existe prazo para levar o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) à Área Continental de São Vicente: 2028. Além disso, há a pretensão de que o sistema chegue a Praia Grande. Já se conversou com o futuro governo praia-grandense sobre essa possibilidade? De que depende?

Neste momento, estamos concen-



TARCÍSIO DE FREITAS

“Até o fim deste ano pretendemos divulgar o edital do trecho, que permitirá a expansão do VLT à Área Continental de São Vicente”

trando nossos esforços nos trabalhos finais das obras para o início de operação da Fase 2 do VLT (Conselheiro Nébias-Valongo), na área central de Santos, e nas obras de reforma e ampliação da Ponte A Tribuna (dos Barreiros), que contempla a Fase 3. Até o fim deste ano pretendemos divulgar o edital do trecho, que permitirá a expansão do VLT à Área Continental de São Vicente. Essa fase representa uma demanda bastante importante da região, mais de 150 mil pessoas que residem em dez bairros vão ser atendidas. A Fase 2 segue em teste, etapa essencial para realizar todas as adaptações que vão garantir a perfeita operação da nova linha do VLT.

A Sabesp já tem a maioria de suas ações com a iniciativa privada. Um objetivo do Estado era antecipar a universalização dos

serviços de água e esgoto. Porém, parte da população já atendida, em especial em bairros periféricos da Baixada Santista, reclama dos mesmos problemas de antes da privatização. Como assegurar que essas críticas deixem de existir?

O contrato de concessão da Sabesp foi construído para garantir uma fiscalização robusta por parte dos municípios e estados. Ele incluiu tanto metas de cobertura quanto qualidade do serviço, detalhadas por município e por área rural, urbana formal e urbana informal, para garantir um atendimento ainda melhor à população, com previsão de universalização dos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto até 2029. Caso a Sabesp não cumpra com as metas, ela sofrerá penalidades, como descontos na tarifa, poden-

do, inclusive, ser declarada a caducidade do contrato.

Com relação à habitação, o que o Governo do Estado prevê de investimentos para a Baixada Santista para o próximo ano? Quais projetos devem ter aporte e sair do papel?

Trabalhamos fortemente para oferecer moradia digna à população, garantindo assim o sonho da casa própria a quem precisa. Desde o início da nossa gestão, entregamos 3.633 moradias nos nove municípios da região, entre produção e crédito, com destaque para o programa Vida Digna, que retira famílias de áreas alagáveis e destinou 820 moradias nos municípios de Guarujá (580), Praia Grande (100) e Santos (140). Também estão em produção 4.309 novas moradias na região, com destaque para as 2.112 unidades habitacionais do Vida Digna em Cubatão (1.010), Santos (874) e São Vicente (228).

Já está formatada a Operação Verão 2024/25? Qual o contingente previsto? Como será a distribuição da corporação? E haverá novidades com relação à última temporada?

Nossa gestão tem enfrentado com rigor o crime organizado, atuando para desarticular o ecossistema criminoso e suas diversas frentes de atuação, em especial o tráfico de drogas. Na Baixada Santista, que sedia o maior complexo portuário da América Latina, intensificamos as ações de policiamento e reforçamos o efetivo policial, incorporando mais de 730 novos profissionais. Superamos a marca de R\$ 43,5 milhões em investimentos. Em relação à próxima Operação Verão, as forças de segurança estão planejando cuidadosamente as ações.

E sobre a interação com os prefeitos da região, os eleitos e os reeleitos?

Após a eleição, já houve uma primeira reunião com prefeitos eleitos e reeleitos da Baixada Santista e do Vale do Ribeira no Palácio dos Bandeirantes. Nossa postura permanece a de sempre, mantendo um diálogo constante com os prefeitos de todo o Estado.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades **Página:** 10